

Problemas apontados nas estações e linhas do Move dominam "pinga-fogo"

Assunto:

Reunião Plenária Extraordinária



Vereadores de BH debateram problemas no sistema Move e pediram providências à Administração Municipal

Reportagens, denúncias e reclamações de usuários em relação às deficiências observadas em linhas e estações do sistema Move desde sua implantação pela Prefeitura de Belo Horizonte e a urgência da correção desses problemas dominaram os pronunciamentos dos vereadores na plenária desta terça-feira (3/3). Destacando a função fiscalizadora do parlamento, eles solicitaram a promoção de debates públicos sobre essas questões na Casa, com a participação dos órgãos municipais e empresas responsáveis. A reunião foi encerrada antes da apreciação dos projetos em pauta.

Dando continuidade à sua fala, iniciada na reunião anterior, Jorge Santos (PRB) foi um dos vereadores que usaram o microfone na etapa de pronunciamentos sobre assuntos urgentes ou relevantes, conhecida como "pinga-fogo", que antecede as votações no Plenário. Foi exibida aos presentes uma reportagem da TV Record sobre o descontentamento dos usuários com os desconfortos e riscos a que se submetem diariamente por conta das portas estragadas, goteiras, falta de acessibilidade e segurança nas estações, além de barras de apoio soltas e diversos registros de acidentes envolvendo os veículos do sistema Move.

O parlamentar destacou a responsabilidade das empresas concessionárias sobre a correção dos problemas, salientando o alto valor gasto pela Prefeitura com a instalação dos equipamentos, muitos deles em estado precário e sem manutenção, e o pedido de explicações por parte do Ministério Público diante dessa "situação caótica", e elogiou a aprovação do requerimento do colega Pablito (PV) para a realização de visitas técnicas às estações.

Em defesa do cidadão

Pablito convidou todos os colegas a participarem das visitas, no intuito de identificar os problemas *in loco*, e pediu o apoio da Casa para a realização da atividade. Adriano Ventura (PT), porém, discordou da necessidade e da pertinência das visitas técnicas, salientando que os problemas já foram suficientemente expostos e denunciados pelo cidadão. Para ele, a Casa já dispõe de elementos suficientes para debater o tema e cobrar informações e respostas imediatas da Prefeitura em relação à questão.

Após assistir à reportagem, Joel Moreira Filho (PTC) declarou-se ?perplexo? com a fala de um cidadão que perguntou se a Prefeitura ia ?esperar morrer mais alguém? para tomar as devidas providências. Indignado com a demora na correção dos problemas, expondo a população a riscos, o parlamentar denunciou o não cumprimento dos contratos de manutenção e a ausência de segurança nas estações, que gera roubos e depredações. Lembrando o episódio do viaduto dos Guararapes, que desabou em julho do ano passado, ele cobrou maior acompanhamento e fiscalização sobre as obras públicas e conclamou os colegas a se posicionarem em defesa do cidadão e exigirem respostas imediatas por parte da Prefeitura.

Requerimento rejeitado

Antes da fala dos colegas, os petistas Juninho Paim e Pedro Patrus, novo líder da bancada do PT na Câmara, criticaram a rejeição, na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, de requerimentos do último para o encaminhamento de pedidos de informação e a realização de uma audiência pública para debater os problemas do Move. Queixando-se da suposta arbitrariedade de Preto (DEM), líder do governo na Casa e presidente da comissão, que teria atrasado sua inclusão em pauta e colaborado para sua rejeição, Patrus pediu maior diálogo, a priorização dos interesses do cidadão e o fim da interferência do Executivo nas decisões da Casa.

Além das deficiências do serviço e do atendimento ao usuário, Patrus mencionou as denúncias de superfaturamento das obras. Reforçando as palavras do colega, Arnaldo Godoy (PT) lembrou o não ressarcimento dos cofres públicos pela empresa responsável no caso do viaduto e o não pagamento das multas já aplicadas aos concessionários do transporte público e cobrou os resultados da auditoria realizada pela Administração Municipal sobre o funcionamento do sistema, incluindo receitas, despesas e composição das tarifas.

Lamentando a demissão de trabalhadores, os maus serviços prestados e as vítimas de acidentes após a implantação do BRT, Gilson Reis (PCdoB) apontou ainda o aumento de 20% no faturamento das empresas que monopolizam o transporte na capital após os incentivos fiscais, descontos e reajustes de tarifas concedidos pela administração municipal, o que foi contestado pelo vereador Preto.

Lideranças protestam

Vice-líder do governo na Casa, Leonardo Mattos (PV) elogiou a atitude da oposição por sua independência e proatividade e parabenizou os vereadores que criticaram, exigiram informações e cobraram ações do Executivo. Mattos afirmou que a existência de um termo de garantia pelo executor da obra e a responsabilidade sobre a manutenção dos equipamentos já teria sido esclarecida, cabendo ao Legislativo continuar cobrando e fiscalizando, na qualidade de representante do cidadão.

Alegando que qualquer administração enfrenta dificuldades e todo projeto recém implantado está sujeito a problemas, Preto afirmou a dedicação e a competência do prefeito Marcio Lacerda e reafirmou a responsabilidade das empresas pela correção dos problemas. Quanto à rejeição do requerimento, ele afirmou tratar-se de ?uma ocorrência normal? em casas legislativas, disse que os parlamentares ?têm de aprender a perder? e que ?o choro é livre?. O vereador disse ainda que pretende apresentar um projeto de lei separando os sistemas Move da capital do Metropolitano, já que este último seria responsável pela maioria dos problemas.

Carnaval e HPV

Voltando a reclamar dos investimentos da Prefeitura no Carnaval e dos prejuízos trazidos à cidade, Reinaldo Preto Sacolão (PMDB) apontou consequências da folia como a sujeira da cidade, a sobrecarga do sistema de saúde devido ao aumento dos índices de DSTs e gravidez indesejada, perdas de emprego, problemas familiares, entre outros,

defendendo a aplicação da verba do município na saúde, no transporte e no bem estar da sociedade.

Por sua vez, o vereador Dr. Nilton (Pros) alertou a todos para o início da campanha de vacinação contra o HPV no Município, oferecida a meninas e adolescentes de 9 a 12 anos. O vereador, que também é médico, negou boatos de efeitos colaterais nocivos da vacina, garantindo sua segurança, e encorajou as famílias a protegerem suas meninas.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 3 Março, 2015 - 00:00
